



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

04
FEV
26

BOLETIM SEMANAL AGROCLIMÁTICO

Tudo que aconteceu no clima e os prognósticos
climáticos que podem afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROCLIMÁTICO

O Boletim Semanal do Clima é de acesso exclusivo para os compradores do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques

CLIMA NA ÚLTIMA SEMANA

A última semana em Goiás foi marcada pela atuação de sistemas típicos de verão, com elevada disponibilidade de umidade e manutenção de chuvas frequentes e irregulares. Em alguns momentos, houve intensificação das instabilidades, com registro pontual de tempestades acompanhadas de rajadas de vento e granizo, o que motivou a emissão de alertas em diferentes regiões do estado. Apesar da irregularidade espacial, os volumes acumulados contribuíram para a boa reposição hídrica do solo.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Do ponto de vista agrícola, o cenário climático segue favorável ao desenvolvimento das lavouras no Brasil. Em Goiás, a adequada umidade do solo sustenta áreas em fase reprodutiva e de enchimento de grãos, especialmente na soja e no milho de primeira safra. Por outro lado, a frequência das chuvas e o solo excessivamente úmido seguem impondo desafios operacionais, com atrasos pontuais na colheita da soja e atenção redobrada à qualidade dos grãos e à sanidade das lavouras.

PROGNÓSTICOS

Para os próximos dias, a previsão indica manutenção de temperaturas elevadas, entre 26 °C e 30 °C, e continuidade das chuvas em forma de pancadas isoladas, intercaladas por períodos mais longos de tempo firme. Esse padrão tende a favorecer a retomada gradual das atividades no campo, porém ainda exige planejamento cuidadoso das janelas operacionais, sobretudo em áreas em maturação e colheita.

Análise

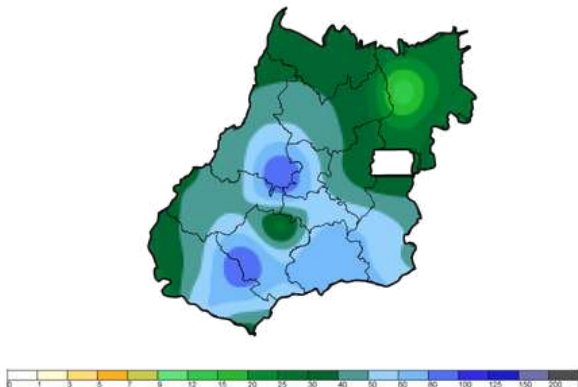
ÚLTIMA SEMANA

Entre os dias 26 e 30 de janeiro, Goiás permaneceu sob a influência de um ambiente típico de verão, marcado pela combinação entre calor e elevada umidade, o que manteve condições favoráveis à instabilidade ao longo da semana. As chuvas ocorreram principalmente na forma de pancadas isoladas, com maior frequência entre a tarde e a noite, e registro pontual de tempestades localizadas, conforme alertas emitidos pelo CIMEHGO.

A distribuição das precipitações foi irregular no espaço, com áreas do Centro, Sul e Sudoeste goiano concentrando os maiores volumes, enquanto regiões do Norte e Nordeste registraram acumulados mais modestos. Ainda assim, o cenário geral garantiu boa reposição hídrica do solo, sem indicação de restrição hídrica para as lavouras no estado. As temperaturas permaneceram elevadas, com máximas frequentemente acima dos 30 °C, e noites mais quentes, mantendo a umidade relativa do ar alta. Esse conjunto de condições seguiu favorável ao desenvolvimento das lavouras, porém exigiu atenção às operações de campo, especialmente à colheita da soja, que pode ter enfrentado interrupções pontuais em áreas com maior concentração de chuvas e solo excessivamente úmido.

Precipitação Acumulada

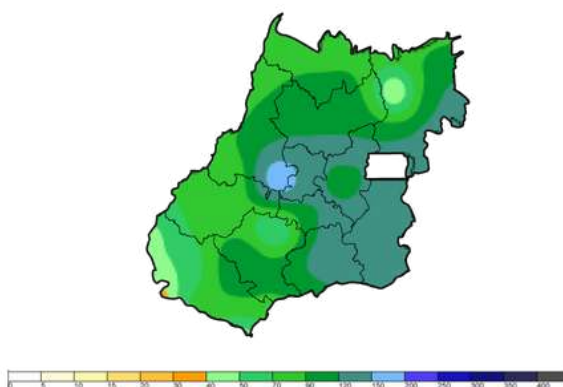
Nos últimos 5 dias (mm) - Mapa do dia 01/02/2026



FONTE: INNMET.

Precipitação Acumulada

Nos últimos 10 dias (mm) - Mapa do dia 01/02/2026



FONTE: INNMET.

BOLETIM SEMANAL AGROCLIMÁTICO

O Boletim Semanal do Clima é de acesso exclusivo para os compradores do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

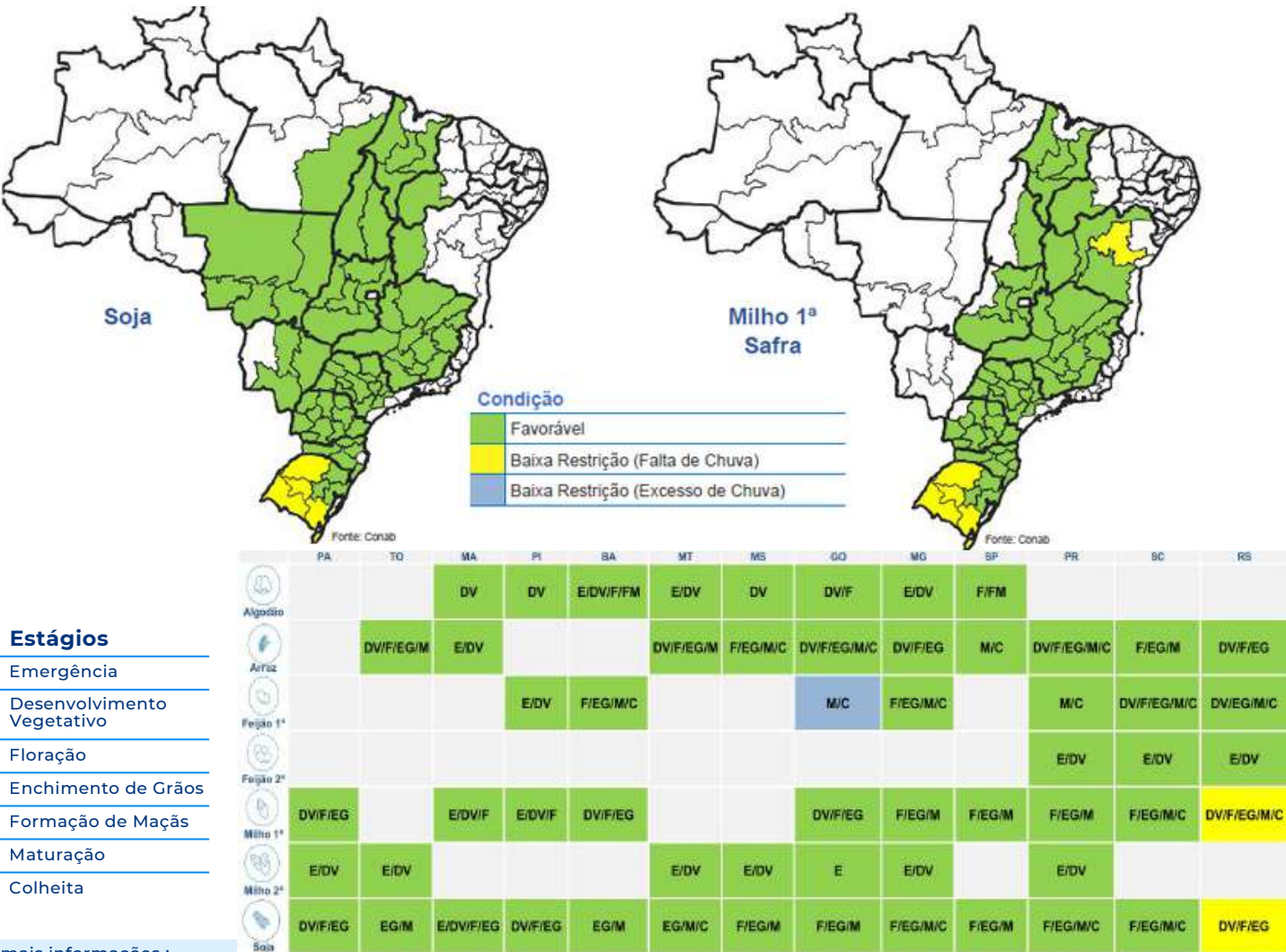
Condições Hídricas para as Lavouras

O cenário climático no Brasil segue, de modo geral, favorável ao desenvolvimento das lavouras de primeira safra, com chuvas frequentes garantindo boa disponibilidade hídrica no solo nas principais regiões produtoras. No Centro-Oeste, os volumes de precipitação continuam sustentando as culturas em estágios reprodutivos, enquanto no MATOPIBA as chuvas mais regulares têm favorecido tanto o avanço da semeadura quanto o bom estabelecimento das lavouras. Em contrapartida, o excesso de umidade em algumas áreas do Sudeste e do Sul tem provocado atrasos pontuais na colheita e aumento da pressão de doenças, exigindo maior atenção ao manejo.

Em Goiás, as lavouras apresentam, de forma geral, boas condições de desenvolvimento e sanidade, com adequada disponibilidade hídrica em todos os estádios fenológicos. No entanto, as chuvas volumosas e frequentes ao longo do período seguem limitando o avanço da colheita da soja, especialmente em áreas de sequeiro, além de já provocarem perdas pontuais de qualidade dos grãos associadas ao excesso de umidade. No sudoeste goiano, onde a colheita começa a ganhar ritmo, há relatos de produtividades variadas e ocorrência de grãos mais leves, refletindo a combinação entre condições climáticas ao longo do ciclo e dificuldades operacionais no momento da colheita.

Para o milho de primeira safra, o cenário permanece positivo em Goiás, com as chuvas favorecendo o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da cultura em todo o estado. Apesar do aumento pontual da pressão de pragas em áreas do leste goiano, não há, até o momento, indicação de comprometimento do potencial produtivo. De forma geral, o clima segue sustentando o desenvolvimento das lavouras, mas impõe desafios operacionais crescentes, principalmente relacionados ao excesso de umidade, à sanidade e ao planejamento das janelas de trabalho no campo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (26/01/2026 a 30/01/2026)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações : www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

FONTE: CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 19 de janeiro de 2026.

BOLETIM SEMANAL AGROCLIMÁTICO

O Boletim Semanal do Clima é de acesso exclusivo para os compradores do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

A partir de 01 de fevereiro, o padrão atmosférico sobre o Brasil e, em especial, sobre Goiás, segue marcado pela manutenção do calor e da elevada disponibilidade de umidade, favorecendo a continuidade das chuvas nos próximos dias. As simulações do modelo WRF/CIMEHGO indicam a persistência de um ambiente instável, com chuvas ocorrendo de forma intermitente e irregular, predominantemente na forma de pancadas convectivas, algumas com intensidade moderada a forte em curto intervalo de tempo. As temperaturas médias permanecem elevadas, em geral entre 26 °C e 30 °C, contribuindo para a sustentação desse padrão.

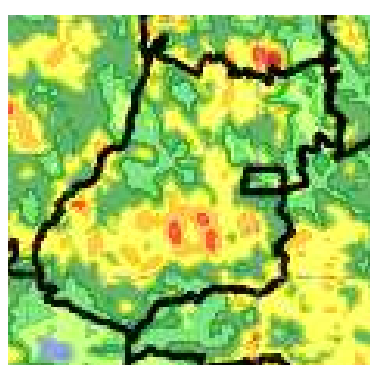
No curto e médio prazo, os mapas de precipitação indicam chuvas distribuídas em praticamente todo o estado de Goiás, com volumes suficientes para garantir boa reposição hídrica do solo ao longo dos próximos dias. Os maiores acumulados tendem a se concentrar sobre as regiões Centro, Sul e Sudoeste, além de áreas do Norte e Leste goiano, sustentando condições favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, especialmente em fases reprodutivas.

Apesar de não se observarem acumulados extremos generalizados, o modelo sinaliza episódios localizados mais expressivos, o que mantém o risco de excesso hídrico pontual e de interrupções intermitentes das operações agrícolas, sobretudo na colheita da soja. A combinação entre solo úmido, calor e elevada umidade reforça a necessidade de atenção à sanidade das lavouras e ao planejamento da janela operacional. De forma geral, o cenário para os próximos 5, 10 e 15 dias indica que a transição para o período seco ainda não se consolida, mantendo um ambiente climático favorável do ponto de vista hídrico em Goiás, porém com desafios operacionais localizados em áreas em maturação e colheita.

Prognóstico de precipitações para os próximos dias

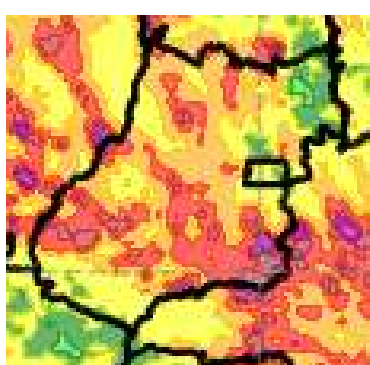
Precipitação Acumulada em 5 dias (mm)

Iniciado em 04/02/2026 12 UTC - Previsão até 08/02/2026 - WRF 12km



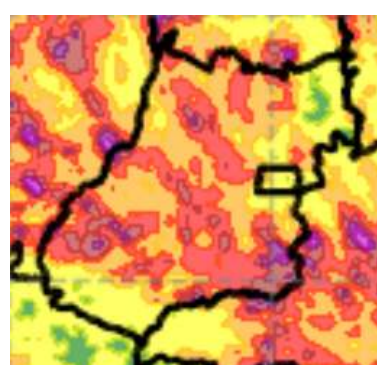
Precipitação Acumulada em 10 dias (mm)

Iniciado em 04/02/2026 12 UTC - Previsão até 13/02/2026 - WRF 12km



Precipitação Acumulada em 15 dias (mm)

Iniciado em 04/02/2026 12 UTC - Previsão até 18/02/2026 - WRF 12km

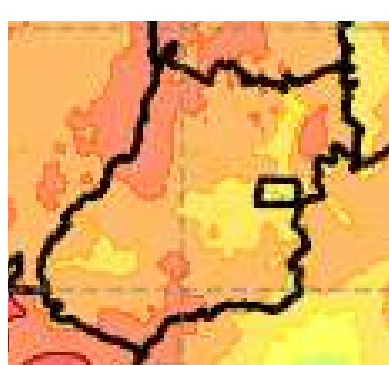


Fonte: CIMEHGO

Temperatura Média para os próximos dias

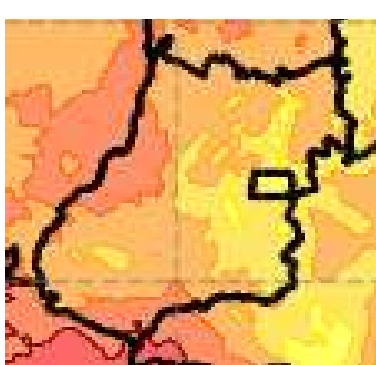
Temperatura média diária do ar a 2m (°C)

Iniciado em 04/02/2026 12 UTC - Previsão para 08/02/2026 - WRF 12km



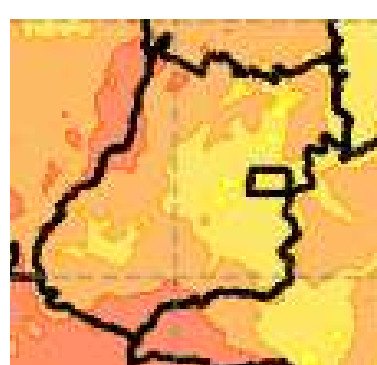
Temperatura média diária do ar a 2m (°C)

Iniciado em 04/08/2026 12 UTC - Previsão para 13/02/2026 - WRF 12km



Temperatura média diária do ar a 2m (°C)

Iniciado em 04/02/2026 12 UTC - Previsão para 18/02/2026 - WRF 12km



Fonte: CIMEHGO

BOLETIM SEMANAL AGROCLIMÁTICO

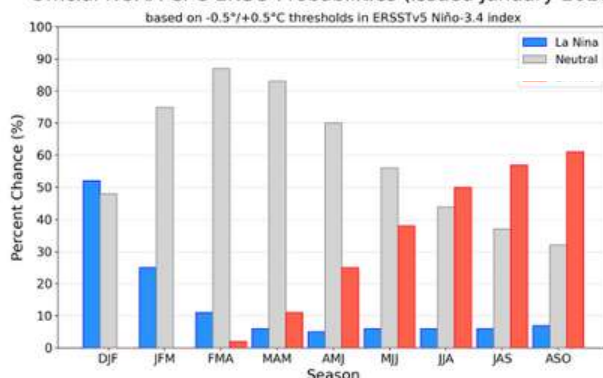
O Boletim Semanal do Clima é de acesso exclusivo para os compradores do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

DESTAQUES

A La Niña segue atuando, porém em enfraquecimento, com 75% de probabilidade de transição para condições de ENSO-neutro entre janeiro e março de 2026, segundo a NOAA. Esse processo tende a reduzir gradualmente a influência do Pacífico sobre o clima no Brasil, tornando o padrão atmosférico mais dependente de sistemas regionais no curto e médio prazo, ainda com possíveis resquícios da La Niña no início do outono.

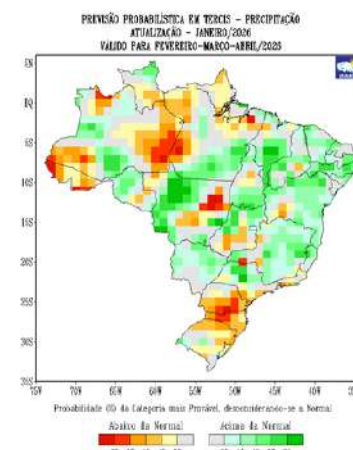
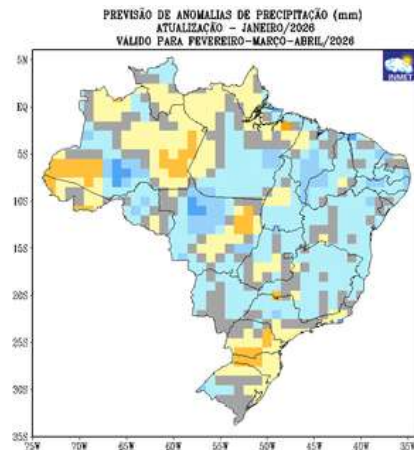
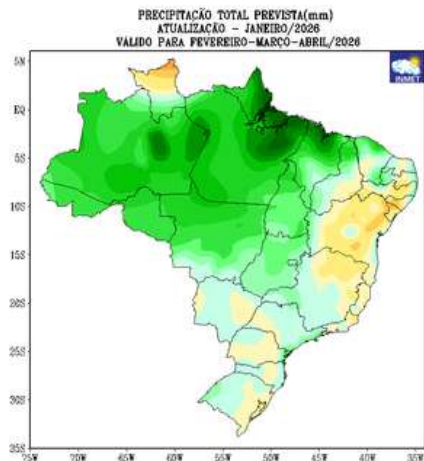
Para prazos mais longos, os modelos indicam aumento da probabilidade de desenvolvimento de um El Niño no segundo semestre, especialmente a partir do inverno, embora com incerteza elevada. Caso se confirme, o cenário aponta para impactos regionais ao longo de 2026, com maior instabilidade no Sul e maior variabilidade climática no Sudeste e Centro-Oeste, alternando períodos chuvosos e mais quentes e secos, exigindo atenção da agricultura, da gestão hídrica e do setor energético.

Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued January 2026)



Fonte: NOAA.

Resumo das Previsões de Chuva para o Brasil - Fevereiro-Março-Abril



Fonte: INMET.

Para o mês de fevereiro, os mapas indicam chuvas próximas à normalidade no Centro-Oeste, com destaque para Goiás, onde os volumes acumulados permanecem elevados, principalmente nas regiões Centro-Norte e Norte do estado. As anomalias de precipitação apontam predominância de neutralidade, com áreas pontuais acima da média, garantindo boa reposição hídrica do solo e sustentando condições favoráveis para o enchimento de grãos e a fase final das lavouras de verão.

Em março, o cenário climático segue relativamente favorável, com chuvas ainda bem distribuídas em grande parte do Centro-Oeste, incluindo Goiás. Os mapas probabilísticos reforçam maior chance de precipitações dentro da normalidade, mantendo umidade adequada no perfil do solo, embora já se observe redução gradual da frequência das chuvas, sinalizando o início da transição sazonal.

Para abril, as previsões indicam uma mudança mais clara no padrão, com redução dos volumes de chuva no Centro-Oeste, especialmente em áreas do Sul e Sudoeste de Goiás. As anomalias e a previsão probabilística passam a indicar maior chance de chuvas abaixo da média, refletindo a transição para o período seco. Ainda assim, a umidade residual do solo tende a sustentar o desenvolvimento final das culturas, exigindo, porém, atenção redobrada ao planejamento da segunda safra, diante da menor regularidade das precipitações.



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás